

BIC - UCS **A CONCESSÃO DE PATENTES, ENQUANTO PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, COMO ALTERNATIVA PARA O INCENTIVO DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA BIORREMEDIAÇÃO**



Júlia Anziliero Tomé (Bolsista); Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira (Orientador).

Introdução e objetivos

Os desastres ambientais ocorridos nas últimas décadas, em um atroz movimento destrutivo do ecossistema terrestre, denunciam a inutilização do princípio da precaução, e evidenciam ameaças à dignidade de vida das presentes e futuras gerações. Nesse contexto insere-se a biorremediação, técnica fundada no uso de organismos vivos para o tratamento de zonas ambientais contaminadas por substâncias nocivas e de difícil degradação. Destarte, frente à urgente e necessária promoção de medidas que visem a recuperação de ambientes altamente degradados, justifica-se a necessidade do incentivo da pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, em especial da biorremediação. Dessa forma, sugere-se, como fonte de incentivo, o aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção à propriedade intelectual, adstritos à concessão de patentes. Logo, busca-se com o presente artigo, ainda em desenvolvimento, o estudo do marco legal responsável por regulamentar a concessão de patentes, em especial sobre invenções que incorporam a utilização de organismos vivos, tendo como horizonte a análise da eficácia da legislação enquanto método de incentivo para o desenvolvimento de pesquisas no campo da biorremediação.

Metodologia

Para o desenvolvimento da temática, parte-se de leitura e compreensão dos acordos e convenções internacionais que versam sobre o tema, além da interpretação da Lei nº 9.279, 14 de maio de 96, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade intelectual.



Conclusões:

A simples análise das questões postas, ainda que em momento anterior à conclusão das pesquisas, já sugere a existência de lacunas no corpo legislativo em relação à concessão de patentes a inovações que incorporem mecanismos vivos. Conquanto, fica evidenciada a necessidade de aperfeiçoamento dos textos legais relativos à proteção da propriedade intelectual, como forma de incentivo à pesquisa e desenvolvimento da biorremediação no Brasil.



Referências Bibliográficas

COSTA, Alberto Neves; BARZA, Eugênia Cristina Nilsen R.. Patentes biológicas e propriedade intelectual: Alguns aspectos éticos e jurídicos da biotecnologia. Revista CFMV, Brasília, v. 41, p.9-14, 2007.

TEODORO, Auristela Felix de Oliveira. VALORAÇÃO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO E DA APLICAÇÃO DA BIORREMEDIAÇÃO COM FUNGOS EM AMBIENTES IMPACTADOS POR PETRÓLEO. 2015. 153 f. Tese (Doutorado) - Curso de Energia e Ambiente, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.